

Desenvolvimento de um sistema multidimensional para a categorização de comportamentos na interação terapêutica: Tese de doutorado de Denis Zamignani, 2007.

The development of a multidimensional system for the categorization of behaviors in the therapeutic interaction: the doctoral thesis of Denis Zamignani, 2007.

Luciana Moskorz ✉

Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina

Olga Mitsue Kubo

Professora Associada do Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina
Doutora em Psicologia pela Universidade de São Paulo

Resumo

Resenha da tese de doutorado de Denis Zamignani (2007), defendida no programa de pós-graduação do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo e orientada pela Profa. Dra. Sonia Beatriz Meyer. O trabalho é intitulado “O desenvolvimento de um sistema multidimensional para a categorização de comportamentos na interação terapêutica”. Zamignani conduz uma pesquisa de processo com a utilização de observação direta de sessões psicoterápicas para a identificação e categorização de comportamentos. Como objetivo principal da tese, o autor apresenta o desenvolvimento de um sistema de categorização de comportamentos do terapeuta e do cliente para o estudo das características da interação terapêutica e sua relação com a qualidade do atendimento psicoterápico.

PALAVRAS-CHAVE: Interação terapêutica; relação terapêutica; categorização de comportamentos; terapia comportamental.

✉ Endereço para correspondência dos autores: lumoskorz@yahoo.com – ok@cfh.ufsc.br

Summary

Review of the doctoral thesis of Denis Zamignani (2007), submitted to the graduate program of the Institute of Psychology, University of São Paulo and directed by Prof. Sonia Beatriz Meyer. The work is named “Developing a multidimensional system for the categorization of behaviors in the therapeutic interaction. “ Zamignani conducts a process research using direct observation of the psychotherapy session for the identification and categorization of behaviors. The main objective of the thesis is the development of a categorization system of behaviors of the therapist and client to study the characteristics of the therapeutic interaction and its relation to the quality of psychotherapy.

Key words: Therapeutic interaction, therapeutic relationship, categorization of behaviors, behavioral therapy.

Introdução

O que faz um cliente permanecer em psicoterapia com determinado terapeuta? Quais as características dos comportamentos profissionais que identificam um bom terapeuta? Qual a importância do relacionamento entre terapeuta e cliente para o sucesso de um processo psicoterápico? Ao se dedicarem mais ao relacionamento com seus clientes, os analistas do comportamento definitivamente deixaram de lado a imagem de “engenheiros comportamentais” ou “máquinas de reforçamento social”, que ganharam no início de seu trabalho por realizarem intervenções que pareciam ter um caráter impessoal e enfatizavam somente o resultado da intervenção (aumento ou diminuição de certos comportamentos). É notável o aumento da ênfase no relacionamento entre terapeuta e cliente como um “instrumento” poderoso para realização de mudanças comportamentais propostas em um processo psicoterápico de profissionais da Análise do Comportamento. A tese de doutorado defendida por Denis Zamignani, em 2007, no programa de pós-graduação do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo intitulada

“O desenvolvimento de um sistema multidimensional para a categorização de comportamentos na interação terapêutica” é uma pesquisa que representa a importância que a relação terapêutica ganhou e atualiza o conhecimento produzido acerca dessa relação. Por essa razão, é um trabalho que vale a pena ser lido por aqueles que atuam nesse contexto ou mesmo têm interesse na atuação clínica do analista do comportamento.

O acréscimo nas pesquisas acerca da interação terapêutica, como a tese de Zamignani orientada pela Profa. Dra. Sonia Beatriz Meyer, evidencia o crescimento do grau de importância do relacionamento entre terapeuta e cliente em meio aos analistas do comportamento que trabalham em contexto clínico. O próprio Zamignani já havia produzido conhecimento acerca dos comportamentos da interação terapêutica no ano de 2001, em sua dissertação de mestrado que se intitula “Uma tentativa de Caracterização da Prática Clínica do Analista do Comportamento no Atendimento de Clientes com e sem o diagnóstico de Transtorno Obsessivo-Compulsivo”, em que também propõe uma categorização dos comportamentos dos analistas do comportamento

em contexto clínico. Apesar do aumento nas pesquisas acerca da interação terapêutica entre analistas do comportamento (Uljan, 2007; Silveira, 2009; Abreu-Motta, De-Farias & Coelho, 2010; Alves & Isidro-Marinho, 2010), parece ainda não haver entre esses profissionais consenso acerca do que constitui interação terapêutica como um processo comportamental. Já foi possível identificar que a qualidade da interação estabelecida entre terapeuta e cliente compõe recurso relevante para o progresso dos clientes em psicoterapia, mas Zamignani afirma que as especificidades dessas interações, pela dificuldade de observá-las, uma vez que não dependem de um sujeito apenas mas da interação entre os participantes do processo psicoterápico, ainda não foram extensamente pesquisadas.

Em sua tese, Zamignani (2007) conduz uma pesquisa de processo, identificada como a utilização de observação direta de sessões psicoterápicas, por meio de sessões gravadas em áudio e/ou vídeo para a coleta de informações acerca do processo. O trabalho teve como objetivo principal o desenvolvimento de um sistema multidimensional de categorização de comportamentos do terapeuta e do cliente para o estudo da interação terapêutica e foi composto por três diferentes estudos. O sistema de categorização proposto pelo autor é considerado multidimensional por apresentar como elemento central as dimensões comportamentais vocais (que contemplam as categorias “Respostas verbais vocais” e “Gestos comunicativos” – são respostas motoras cuja função é análoga a respostas verbais vocais) e apresentar outras dimensões não-vocais do comportamento, que também foram categorizadas, mas não foram objeto de testes de concordância entre observadores (tais como expressões faciais, gestos, movimentos e tonalidade de voz). Zamignani ressalta a importância de aspectos não-verbais da interação entre terapeuta e cliente que podem ser considerados relevantes para a

comunicação durante o processo psicoterápico. O sistema é composto por três eixos de categorização, cada um deles representando uma dimensão ou aspecto do comportamento dos participantes: (1) “Comportamento verbal”, (2) “Temas” e (3) “Respostas motoras”. Os dois primeiros eixos são compostos por qualificadores, que especificam algumas propriedades do comportamento categorizado. O eixo de categorização referente ao “Comportamento Verbal Vocal” tem como qualificadores o “Tom emocional” e a presença ou ausência de “Gestos ilustrativos”. O eixo “Tema” tem como qualificadores o “enfoque no tempo” e a “condução do tema pelos participantes”. Esses qualificadores do segundo e do terceiro eixo não foram amplamente avaliados nos estudos presentes na tese, uma vez que sua categorização nas sessões de terapia observadas não foi realizada, e Zamignani enfatiza a importância de dar sequência ao estudo que iniciou nesse trabalho com a testagem dos outros eixos e seus qualificadores.

O primeiro estudo apresentado consistiu em uma avaliação sistemática da literatura referente à classificação de comportamentos verbais vocais presentes na interação entre terapeuta e cliente. O autor sistematizou pesquisas clínicas desenvolvidas acerca da relação terapêutica, encontradas em literatura cujo objetivo era principalmente a formação de terapeutas analítico-comportamentais e textos de metodologia para o desenvolvimento de instrumentos de observação de comportamentos. A sistematização dos trabalhos apresentada por Zamignani (2007) no primeiro estudo de sua tese constitui fonte relevante de informação acerca das pesquisas realizadas a respeito da interação terapêutica nas últimas três décadas do século XX até os primeiros anos do século XXI.

Examinadas as categorias de comportamentos identificadas nas diferentes pesquisas, o autor concluiu que

elas não atenderam aos critérios para tornar possível formular um instrumento de categorização. Esses critérios eram referentes a: (1) clareza na definição das categorias; (2) coerência do conjunto das categorias; (3) existência de um manual de treino sistemático de observadores; (4) utilização prévia da categorização em pesquisas; (5) compatibilidade teórica com a Análise do Comportamento. Algumas das pesquisas que constituíram a sistematização do autor, cujo objetivo era avaliar a atuação do terapeuta comportamental ou auxiliar na formação de novos terapeutas, tinham uma característica mais prescritiva (que possuem informações acerca do que o terapeuta “deve” ou não fazer) na categorização que apresentavam e não tantas características descritivas, que constituiriam fonte de informação mais condizente com o que o autor buscava. A dificuldade de Zamignani em encontrar descrições apropriadas ao seu objetivo de possíveis categorias de comportamentos do terapeuta e do cliente em sua sistematização de literatura confirma a lacuna existente relativa à precisão da descrição de quais comportamentos constituem a interação terapêutica.

Como não foi encontrado um sistema de categorização de comportamentos da interação terapêutica considerado suficiente para atender aos critérios considerados pelo autor, foi necessária a realização do segundo estudo, que consiste em uma das contribuições mais nucleares da tese de Zamignani (2007). Nele, o autor apresenta o desenvolvimento do Sistema Multidimensional de Categorização de Comportamentos na Interação Terapêutica. Após compilar as informações acerca dos comportamentos da interação terapêutica encontradas no primeiro estudo, o pesquisador formou grupos que realizaram mais pesquisas para a complementação das categorias já elaboradas e também facilitaram a proposição de novas categorias que formassem um conjunto coerente para

a constituição do sistema. Foi elaborado um manual de treino de observadores para facilitar a utilização do sistema em outras pesquisas. Observadores foram treinados de acordo com os critérios constituintes do novo sistema para a testagem das categorias propostas pelo autor. Algumas sessões de psicoterapia foram filmadas, observadas e categorizadas de acordo com o novo sistema também como forma de aperfeiçoamento das categorias propostas. Dificuldades encontradas nas categorizações das sessões filmadas serviram de base para a proposição de mudanças nessas categorias. As categorias finais presentes no Eixo 1 (Comportamento verbal), referentes ao comportamento verbal vocal e não-vocal do terapeuta são: (1) Terapeuta solicita relato; (2) Terapeuta facilita o relato do cliente; (3) Terapeuta demonstra empatia; (4) Terapeuta fornece informações; (5) Terapeuta solicita reflexão; (6) Terapeuta recomenda ou solicita a execução de ações, tarefas ou técnicas; (7) Terapeuta interpreta; (8) Terapeuta aprova ou concorda com ações ou avaliações do cliente; (9) Terapeuta reprova ou discorda de ações ou avaliações do cliente; (10) Outras verbalizações do terapeuta; (11) Terapeuta permanece em silêncio; (12) Respostas não-vocais de facilitação/concordância; (13) Respostas não-vocais de discordância; (14) Respostas não-vocais de pedido/ordem/comando/incentivo; (15) Outras Respostas não-vocais e (16) Registro Insuficiente.

O terceiro estudo apresentado por Zamignani foi composto pela verificação da aplicabilidade do sistema proposto (já pronto) ao estudo da terapia analítico-comportamental, com a análise por observadores treinados da filmagem de três sessões de terapia analítico-comportamental: uma inicial, outra intermediária e uma final e a categorização de “comportamentos verbais vocais” e “gestos comunicativos” do terapeuta e também do cliente. Outras dimensões do comporta-

mento do terapeuta e do cliente não foram categorizadas por falta de tempo e por não terem sido previamente testadas no segundo estudo. Zamignani construiu um instrumento de observação de comportamentos que auxilia no entendimento das etapas de construção de um processo psicoterápico por sua clareza, detalhamento e possibilidade de replicação. O autor seguiu fielmente os preceitos de pesquisa e obteve uma categorização precisa dos comportamentos do terapeuta e do cliente durante sua interação em sessões de terapia. Após a testagem do sistema com observadores durante o segundo e o terceiro estudo, as categorias comportamentais propostas pelo pesquisador proporcionaram maior visibilidade acerca de quais comportamentos da interação terapêutica necessitam estar presentes durante uma sessão psicoterápica. Também esclareceram aspectos acerca de qual a função de cada classe de comportamentos que foi categorizada, bem como a frequência com que determinados comportamentos apareciam em meio ao processo psicoterápico. Essas informações podem ser utilizadas na produção de muitas novas pesquisas acerca das características que a interação terapêutica pode apresentar e de qual relação dessas características com possíveis resultados da intervenção terapêutica.

A observação direta realizada na tese de Zamignani (2007) se mostrou um instrumento importante na coleta de dados acerca do trabalho do analista do comportamento em contexto clínico, uma vez que aumenta a visibilidade acerca de determinadas características da interação entre terapeuta e cliente de forma mais direta do que outros métodos de coleta de dados, como a transcrição de respostas vocais na sessão de psicoterapia. A filmagem das sessões também constituiu um facilitador para a ocorrência das observações, uma vez que torna possível voltar às interações sempre que necessário. A utilização de

softwares como The Observer®, para a categorização de comportamentos também é relevante na tese de Zamignani, uma vez que o autor se beneficia do uso de tecnologia para a facilitação da identificação dos comportamentos ocorridos durante as sessões de psicoterapia. O pesquisador poderia ter aproveitado de forma mais extensa a riqueza de dados que as filmagens proporcionam, utilizando mais observadores treinados, ou solicitando a categorização de mais sessões já filmadas pelos observadores participantes.

A categorização dos comportamentos constituintes da interação terapêutica proposta por Zamignani (2007) pode servir ao estudo da intervenção do analista do comportamento em contexto clínico de variadas formas, que vão desde a avaliação da atuação de terapeutas comportamentais até a programação do ensino de novos terapeutas por meio da descoberta dos comportamentos e das características desses comportamentos a serem ensinados. O sistema desenvolvido pode auxiliar em muito a formação de novos terapeutas comportamentais, uma vez que explicita muitos comportamentos constituintes da interação terapêutica e, conseqüentemente, pode servir como base para a especificação de quais deles necessitam ser ensinados a esses futuros terapeutas. É possível concluir que a tese de Zamignani aumenta a visibilidade de aspectos do processo psicoterápico que se relacionam com os comportamentos daqueles que participam desse processo. Além disso, as informações encontradas nessa tese possibilitam explicitar como esses comportamentos da interação terapêutica, ou algumas características deles, podem servir como um poderoso instrumento para a modificação de comportamentos que são fonte de sofrimento para quem busca a terapia. As categorias propostas pelo autor após extensa pesquisa do que a literatura já oferecia referente aos comportamentos da intera-

ção terapêutica podem ainda servir como forma de avaliação da intervenção realizada por profissionais em psicologia clínica que buscam o constante aperfeiçoamento da sua prática. De acordo com o autor, esse não é um trabalho finalizado, mas um recorte de uma grande descoberta com muitas etapas a serem realizadas. As categorias propostas por Zamignani possibilitam o desenvolvimento de outras pesquisas acerca dos comportamentos constituintes do processo psicoterápico. Para os profissionais que lidam ou desejam aprender mais acerca da intervenção direta em contexto clínico, vale a pena ler a obra “O desenvolvimento de um sistema multidimensional para a categorização de comportamentos na interação terapêutica” escrita por Zamignani (2007), do ponto de vista de constituir evidência do aumento do grau da importância da interação entre terapeuta e cliente como recurso de mudança dos comportamentos do cliente, no processo terapêutico conduzido por analistas do comportamento, ou mesmo qualquer psicoterapeuta.

Referências

- Abreu-Motta, H. O., De-Farias, A. K. C. R., Coelho, C. (2010). Habilidades terapêuticas: é possível treiná-las? Em: De-Farias, A. K. C. R. e cols. *Análise Comportamental Clínica: Aspectos teóricos e estudos de caso*. (Pp. 49-65) Porto Alegre: Artmed.
- Alves, N. N. F., Isidro-Marinho, G. (2010). Relação terapêutica sob a perspectiva Analítico-comportamental. Em: De-Farias, A. K. C. R. e cols. *Análise Comportamental Clínica: Aspectos teóricos e estudos de caso*. (Pp. 66-93) Porto Alegre: Artmed.
- Bordin, E. (1979). The generalizability of the psychoanalytic concept of the working alliance. *Psychotherapy: Theory, Research and Practice*. (Vol. 16. Pp. 252-260).
- Kohlenberg, R. J., & Tsai, M. (2001). *Psicoterapia analítica funcional: criando relações intensas e curativas*. Santo André: ESETec.
- Otero, V. R. L. (2001). A relação terapêutica e a morte anunciada: qual sobrevive? Em: Guilhardi, H. J., Madi, M. B. B. P., Queiroz, P. P., & Scoz, M. C. (Orgs.). *Sobre comportamento e cognição* (Vol. 8. Cap. 11. Pp.87-93) Santo André: ESETec.
- Rangé, B. (1995) *Psicoterapia Comportamental e Cognitiva: Pesquisa, prática, aplicações e problemas*. Campinas, São Paulo: Editorial Psy, 1995.
- Silveira, F. F. (2009). *Análise da interação terapêutica em uma intervenção de grupo com cuidadoras*. Dissertação de Mestrado em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem. Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Bauru.
- Ulian, A. L. A. De O. (2007). *Uma sistematização da prática do terapeuta analítico-comportamental: subsídios para a formação*. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. São Paulo.
- Zamignani, D. R. (2001). *Uma tentativa de caracterização da prática clínica do analista do comportamento no atendimento de clientes com e sem o diagnóstico de Transtorno Obsessivo-Compulsivo*. Dissertação de Mestrado. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo.
- Zamignani, D. R. (2007). *O desenvolvimento de um sistema multidimensional para a categorização de comportamentos na interação terapêutica*. Tese de Doutorado. Instituto de Psicologia. Universidade de São Paulo. São Paulo.

Recebido em 24 de abril de 2012
Modificado em 10 de maio de 2012
Aceito em 1 de junho de 2012